

UNIVERSIDADE E PODER POLÍTICO TÊM QUE DAR MAIOR APOIO ÀS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

FARO (da nossa Delegação)

Em resposta a diversas intervenções, entre as quais a do vice-reitor da Universidade do Algarve, Diogo Sebastião, que afirmou ontem que a Universidade do Algarve tem de estar na Agricultura de modo a efectuar uma autêntica investigação agrária e preservar as espécies endémicas e aromáticas incluindo também a própria agricultura antropológica. Mas todo o apoio logístico e financeiro das Caixas Agrícolas do Algarve terá de passar pela criação da Caixa Regional do Crédito Agrícola Mútuo, na medida em que, se o Algarve teve uma história política, é uma realidade económica, social e agrícola diferente do País.

«O poder político, porque contraria as regras democráticas, não pode continuar a impedir a constituição da Caixa Regional, sustentando-se o caso de Monchique. Devem ser admitidos, nessa Caixa, licenciados em Política Social, Produção Animal e Silvicultura, bem como apoios à publicação de teses e de outros trabalhos de licenciatura.

Ficou ainda que as Caixas Agrícolas têm capacidade de resposta para alinhar com a Universidade, referindo que no plano de actividades da Caixa Agrícola de Monchique de 1987 foi organizada a vertente de 12 mil contos para o FEDAR do concelho e não houve técnicos para o elaborar.

empresas - rel. C/ universidade